

Enfermeiros perderam em média 17% do poder de compra entre 2010 e 2022

4 Outubro, 2022



A proposta apresentada pelo Governo para os aumentos na Administração Pública mantém a lógica da perda de rendimentos e de poder de compra, afetando os enfermeiros e demais trabalhadores.

É inaceitável que o Governo afirme que a sua proposta encerra uma valorização global de 5,1%, quando neste valor inclui o aumento de 52 euros até à posição remuneratória n.º 41, percentagens de aumento entre 2% e 8% e a admissão de 15 mil trabalhadores.

É inaceitável que a proposta do Governo proponha aumentos de 2% para trabalhadores com salário bruto acima dos 2700 euros, penalizando-os duplamente, já que são estes que também pagam mais IRS, face à progressividade deste imposto.

Finalmente, ainda que os impactos das medidas do Governo possam atingir os cerca de 1,2 mil milhões de euros, prevê-se um retorno aos cofres do Estado de cerca de metade daquele valor depois da dedução dos impostos.

A evolução das remunerações dos enfermeiros entre 2010 e 2022 na Tabela Salarial da Carreira

Determinava-se em 2010 para os enfermeiros uma remuneração base média mensal ilíquida de 1.462 euros. Deduzindo à remuneração base média mensal ilíquida os descontos obrigatórios para a Caixa Geral de Aposentações/Segurança Social (11%), ADSE (1,5%) e IRS (ex.: casado com 1 filho), obtém-se a remuneração base média mensal líquida de 1.075 euros.

Em 2022, a remuneração base média mensal ilíquida dos enfermeiros é de 1.557 euros. Deduzindo os descontos obrigatórios para a Caixa Geral de Aposentações/Segurança Social (11%), ADSE (**3,5%, a contribuição para a ADSE aumentou 133%**), e IRS (ex.: casado com 1 filho), a remuneração base média mensal líquida é de 1076 euros.

Em doze anos, entre 2010 e 2022, a remuneração base média mensal líquida dos enfermeiros aumentou 95 euros (passou de 1.462 euros para 1.557 euros), e a **remuneração base média mensal ilíquida aumentou, em termos nominais, apenas 1 euro (passou de 1.075 euros para 1.076 euros)**.

Deduzindo às remunerações ilíquidas, o aumento de preços entre 2010 e 2022, as conclusões ainda serão mais chocantes.

Considerando que os preços aumentaram 20,4% entre 2010 e 2022 (valor que inclui a subida de preços de 8% este ano), a remuneração base média mensal líquida de 2022 (a preços de 2010) é de apenas 889 euros, ou seja, diminuiu -17%, isto é -185 euros.

O quadro seguinte apresenta para todas as categorias e escalões a remuneração base ilíquida (em 2010 e 2022), a remuneração base líquida (ex: casado com 1 filho após descontos para a CGA/SS, ADSE e IRS), em 2010 e 2022), ambas nominais, e ainda a remuneração base líquida de 2022 a preços de 2010 (valores reais). Sistematiza também a redução, em percentagem e em euros, do poder de compra das remunerações de 2022 face a 2010.

TABELA SALARIAL CARREIRA ESPECIAL ENFERMAGEM

Categorias	Níveis	Rem.base Ilíquida			Rem.base Líquida (após descontos CGA/SS, ADSE, IRS)			Remuneração base Líquida de 2022 a preços de início de 2010 e após dedução inflação	Redução poder de compra em Junho.2022 em relação a Dez.2010 da Rem. Base Líquida	
		Ano 2010	Ano 2022	Variação (nominal)	Ano 2010	Ano 2022	Variação (nominal)		em euros	em %
Enfermeiro	15	1 201 €	1 216 €	14 €	931 €	890 €	- 42 €	735 €	- 196 €	-21%
Enfermeiro	19	1 407 €	1 424 €	17 €	1 035 €	1 001 €	- 34 €	827 €	- 207 €	-20%
Enfermeiro	23	1 613 €	1 633 €	19 €	1 162 €	1 107 €	- 55 €	915 €	- 247 €	-21%
Enfermeiro	27	1 819 €	1 841 €	22 €	1 292 €	1 219 €	- 73 €	1 008 €	- 284 €	-22%
Enfermeiro	30	1 974 €	1 998 €	24 €	1 362 €	1 281 €	- 81 €	1 059 €	- 303 €	-22%
Enfermeiro	33	2 128 €	2 154 €	26 €	1 447 €	1 362 €	- 86 €	1 126 €	- 322 €	-22%
Enfermeiro	36	2 283 €	2 310 €	27 €	1 530 €	1 435 €	- 95 €	1 186 €	- 344 €	-22%
Enfermeiro	39	2 437 €	2 467 €	29 €	1 609 €	1 508 €	- 101 €	1 247 €	- 362 €	-23%
Enfermeiro	42	2 592 €	2 623 €	31 €	1 685 €	1 583 €	- 102 €	1 308 €	- 377 €	-22%
Enfermeiro	45	2 746 €	2 779 €	33 €	1 758 €	1 676 €	- 82 €	1 386 €	- 372 €	-21%
Enfermeiro	48	2 901 €	2 936 €	35 €	1 857 €	1 733 €	- 124 €	1 433 €	- 425 €	-23%
Enfermeiro especialista	19	1 407 €	1 424 €	17 €	1 035 €	1 001 €	- 34 €	827 €	- 207 €	-20%
Enfermeiro especialista	23	1 613 €	1 633 €	19 €	1 162 €	1 107 €	- 55 €	915 €	- 247 €	-21%
Enfermeiro especialista	27	1 819 €	1 841 €	22 €	1 292 €	1 219 €	- 73 €	1 008 €	- 284 €	-22%
Enfermeiro especialista	30	1 974 €	1 998 €	24 €	1 362 €	1 281 €	- 81 €	1 059 €	- 303 €	-22%
Enfermeiro especialista	33	2 128 €	2 154 €	26 €	1 447 €	1 362 €	- 86 €	1 126 €	- 322 €	-22%
Enfermeiro especialista	36	2 283 €	2 310 €	27 €	1 530 €	1 435 €	- 95 €	1 186 €	- 344 €	-22%
Enfermeiro especialista	39	2 437 €	2 467 €	29 €	1 609 €	1 508 €	- 101 €	1 247 €	- 362 €	-23%
Enfermeiro especialista	42	2 592 €	2 623 €	31 €	1 685 €	1 583 €	- 102 €	1 308 €	- 377 €	-22%
Enfermeiro especialista	45	2 746 €	2 779 €	33 €	1 758 €	1 676 €	- 82 €	1 386 €	- 372 €	-21%
Enfermeiro especialista	48	2 901 €	2 936 €	35 €	1 857 €	1 733 €	- 124 €	1 433 €	- 425 €	-23%
Enfermeiro especialista	51	3 055 €	3 092 €	37 €	1 925 €	1 825 €	- 101 €	1 508 €	- 417 €	-22%
Enfermeiro gestor	37	2 334 €	2 362 €	28 €	1 542 €	1 468 €	- 74 €	1 213 €	- 328 €	-21%
Enfermeiro gestor	41	2 540 €	2 571 €	31 €	1 652 €	1 551 €	- 101 €	1 282 €	- 370 €	-22%
Enfermeiro gestor	45	2 746 €	2 779 €	33 €	1 758 €	1 676 €	- 82 €	1 386 €	- 372 €	-21%
Enfermeiro gestor	49	2 952 €	2 988 €	36 €	1 890 €	1 763 €	- 127 €	1 458 €	- 432 €	-23%
Enfermeiro gestor	52	3 107 €	3 144 €	37 €	1 957 €	1 796 €	- 161 €	1 485 €	- 473 €	-24%
Enfermeiro gestor	55	3 261 €	3 300 €	39 €	2 056 €	1 885 €	- 171 €	1 558 €	- 497 €	-24%
Enfermeiro gestor	57	3 364 €	3 405 €	40 €	2 120 €	1 945 €	- 175 €	1 608 €	- 512 €	-24%

A base da carreira especial de enfermagem inicia-se na categoria de Enfermeiro, nível 15 da Tabela Remuneratória Única. Em 2010, a remuneração ilíquida fixava-se em 1.201 euros e, em 2022, 1.216 euros. Em 12 anos aumentou 14 euros.

A remuneração líquida (ex.: casado com um filho, após descontos para a CGA/SS, ADSE e IRS) era de 931 euros em 2010 e de 890 euros em 2022, o que totaliza uma diminuição de 42 euros.

Contudo, ao descontarmos o aumento de preços verificado nestes 12 anos, a remuneração líquida de 2022 (890 euros) a preços de 2010 passa para 735 euros, o que resulta numa diminuição de 21% e -196 euros face à remuneração de 2010, em termos reais.

Verifica-se em todos os níveis da carreira especial de enfermagem uma diminuição do poder de compra das remunerações líquidas de 2022 face às de 2010, variações que em percentagem se situam entre -20% e -24%, e em euros entre -196 e -512 euros (nível 57).

Conclui-se, assim, que o poder de compra das remunerações líquidas (após descontos p/ CGA/SS, ADSE e IRS)

da tabela da carreira especial de enfermagem, deduzindo o efeito corrosivo do aumento de preços é, em 2022, significativamente inferior à de 2010:

- Categoria de Enfermeiro: diminui entre 20% e 23% e em euros -196€ e -425€;
- Categoria de Enfermeiro Especialista: diminui entre 20% e 23%, e em euros -207€ e -417€;
- Categoria de Enfermeiro Gestor: diminui entre 21% e 24% e em euros -328€ e -512€

Quando um dos problemas do SNS é a dificuldade na retenção de enfermeiros, face ao exposto, torna-se perceptível pelo menos uma das razões. Mais: este problema manter-se-á com a atual proposta de aumentos salariais do Governo, ou seja, não é verdade que estejam a ser adotadas medidas para atrair profissionais qualificados e, mais importante, que se mantenham na esfera da Administração Pública, em concreto no Serviço Nacional de Saúde.